

Director  
Justo da Pação  
Editor  
Ferro Alves  
Redacção,  
Composição  
e Impressão  
Largo de Santana,  
62-Abrantes

# BALUARTE

Semanario Republicano de maior circulação no distrito de Santarem

Orgão do P.R.P.

Assinaturas:  
6 meses 6\$25  
Um ano 12\$50  
Numero avulso  
25 centavos

204

## : O QUE ELES DEVEM :

**P**ERCORRE-SE a imprensa católica e da sua leitura ressaltam como vagalhão glauco, um concerto unânime de imprecações contra o regime. Subtilmente com a casuística temível que lhes é peculiar, o padre da igreja, despidos os hábitos talares, esforçam-se a atacar e denegrir a Republica.

Não o fazem corajosamente, com ombridade e numa forma clara e rigorosa.

Maquiavelicamente, numa rede-sabia de embustes, dissimulando os seus propositos, ocultando as intenções, vão com lenta, mas segura tenacidade procurando derruir os símbolos da Democracia. Tentaram de início bater em brecha, pulverisar, derruir, as instituições republicanas, mas debalde, os seus planos esmigalharam-se com o choque, qual bôido fragmentando-se em miríades de resíduos ao tocar o solo. Fortes dos ensinamentos escolásticos, invertiram a tática e hei-los mansos e candidos, como celestes a República, entre o aroma do incenso e da mirra e o contralto das vozes afinadas dos enúcos de sacristia. A púrpura dos cardaes, côr de guerra de dominação, deu lugar às vestes dalmáticas de cambiantes mais suaves e cariciosos.

Brotaram celeres e gritantes enciclicas empoladas e sofisticas pregando o reconhecimento do novo estado de cousas, a integração total e sem duplicidade. Os bispos ontuosos e meliflúos de falas mansas e olhares ingenuos, desceram dos sôlios altivos onde cristalisavam seus despeitos, para tocarem as casemiras negras e plebeias dos ministros. E tão grande e tocante era a sua devoção pelo regime, tão impetuosa e nobre a sua adesão, que os governantes, disputavam-se qual corresponderia melhor a tão puros servidores do regime. Certos entoavam rotundos gorgeios ao catolicismo, honravam publicamente o Sumo Pontífice, disvelavam-se cá de longe a desejar jubileus, a ancian que o rumor dos seus dizeres chegasse ao trono onipotente de São Pedro.

Outros mais modestos baniam do seu programa a parte religiosa, complacentes e humildes, receitando que uma palavra mais sonora fosse ferir de morte, os timpanos sensíveis dos angelicos representantes do Deus no mundo vivente.

Todos eles acordavam, em comovimento unisono em classificar de jacobinos primários, reviviscências duma mentalidade abjeta e deformada, os raros a quem não comoviam as se-rejas trinando hinos embaladores.

O clericalismo ovante, flamulas desfraldadas galbardetes sobraçados, conquistava plenamente posições de comando, redutos estratégicos; que lhe permitissem futuramente empunhar as alavancas do comando. Manobra sabia maravilhosamente combinada e desenvolvida, que ninguém

pôde contemplar sem admiração. Chegados quasi ao terminus, assegurados de concursos preciosos, que a estupidez ignora de muitos, julga indispensáveis, desencadeou-se a ofensiva brutal, insolita, calculada, com toda a ciencia das lutas papaes, mascarando as posições, para melhor iludir o inimigo. Daí as artimanhas, o disfarce do ataque às leis republicanas, querendo aniquila-las metodicamente, como a formula mais eficiente de destruir o proprio regime.

Justificadamente? De maneira alguma. A igreja católica deve à Republica favores inesquecíveis, privilégios que nunca a monarquia lhes concedeu. A essência da Lei da Separação, pedra angular que se esforçam em precipitar no abismo concedia-lhes uma liberdade, que nunca havia gosado. Assim o beneplacito regio, que durante seculos foi uma instituição indiscutível do direito canonico e que até na Carta Constitucional era mantida, foi a pastoras e outras emanações escritas do Vaticano, deixaram de ter censura previa e se publicaram com inteira liberdade.

A's corporações encarregadas do culto foi concedida a personalidade jurídica para o efeito de poderem adquirir bens, dispor deles e administrá-los. Nunca sobre elas se exerceu qualquer fiscalisação e apesar de a lei as obrigar a segurar os templos contra riscos de incendio, jamais alguem se lembrou de a tal as obrigar, o que na realidade traduz um abuso que as autoridades devem impiedosamente reprimir. Realmente as igrejas, sendo edificios publicos, construídos na generalidade pelos cidadãos, não podem estar á merce duma imprevidencia ou dum accidente, só porque o padre não quer distrair da sua pingue congrua e das esmolas corredias, uma pequena parcela para pagamento do premio.

Aos ministros do culto; apresentados, coadjutores, encomendados, o Estado concede uma pensão vitalicia, que mensalmente encaixam, continuando porem a exercer sadicamente a sua actividade. Creou-se-lhes uma situação de funcionarios publicos sui generis.

Tem direitos — a reforma — e não tem deveres. Recebem o dinheiro da Republica, sem prestação de serviços e como se fora pouco, esta, nem sequer se lhes exige acatamento. Os objetos do culto, são-lhes cedidos gratuitamente e nem ao menos os renovam quando danificados pelo uso.

E apesar do Codigo de Contribuição Predial de 6 de Julho de 1913, fazer incidir sobre os bens da igreja e episcopaes a contribuição predial, jamais essa disposição passou duma romântica fantasia.

Desta sorte os templos foram isentos dos direitos fiscaes.

Os seminarios funcionam em edificio do Estado, cedidos gentilmente

sem renda, ou qualquer especie de encargo.

Sintetizadas num esboço ligeiro, são estas as principais concessões legais feitas ao catolicismo. Procura-mos cuidadosamente evitar referencias a outras atenções recebidas pelos principes da igreja, desde as carruagens especiaes oferecidas para as suas deslocações, até á assistencia material a sacerdotes.

Porisso, posta a questão sem subterfugios, nem raciocínios complicados tendentes a perder a verdade num enredo labarintico de abstrações, constata-se a injustiça, a perfidia das arguições levantadas contra a Republica.

O clericalismo semelhando uma colossal giboia de fauces hiantes e ventre monstruoso, perpetuando a falencia dos principios basilares do regime, tenta feri-lo na propria essência vital, cavando-lhe a sepultura com cinica crueldade.

Aos designios tenebrosos do clero reaccionario e brutal congeminando, agonia da liberdade e da democracia, os republicanos de boa vontade, temem de opor uma frente compacta e firme tendente ao fracasso da horrida investida dos sotainas negros, de habito escuro como a sua propria alma.

E' a luta eterna entre a Mentira e a Verdade. Para nossa honra de homens civilizados e conscientes temo-nos de conjugar esforços e dinamisar energias, apresentando o dique dos nossos peitos onde crepita a chama fulva e rubra da Liberdade, ao assalto viscoso das hordas barbaras brandindo as tochas da Inquisição e as insignias do Santo Officio.

Só assim poderemos evitar que a Democracia naufrague amortalhada nas estolas do clero, entre o rouco bramir do cantochão e a luz mortíca das velas, derretendo-se nas mãos flácidas das beatas e dos linfáticos meninos de coro.

Ferro Alves

### FALENCIAS

O nosso presado confrade «O Povo» obteve com a pronuncia dos gerentes da firma F. Silva, um triunfo enorme, prestado á justiça e á economia nacional um relevante serviço. Gostosamente registamos a victoria do brilhante diario da capital, que podemos afirmar não será a ultima. A opinião publica acompanhando carinhosamente «O Povo» na sua tarefa bem demonstrou como ela lhe era grata. Infelizmente factos como os succedidos com F. Silva, não se circunscrevem a Lisboa. Pela provincia há-os e não poucos. No nosso concelho estamos em vespuras dum acontecimento identico. Casas devoradas pela ganancia metem-se em arriscados negocios onde perdem centos de contos. O peor é que o dinheiro não é delas, mas de ingenuos capitalistas que lhe os confiam e que amanhã os perderão inteiramente. Enfim dentro de poucos mezes vamos assistir em Abrantes a uma quebra sensacional...

Bilhetes de visita na «Abrantina»

## A MODA

Uma mulher conhecedora do que vae ver e usar, tem já uma qualidade para ser elegante.

A moda outonal define-se nesta expressão de fé «envoluir é viver». Era tempo de sacudir o jugo duma moda, demasiadamente desportiva e simplificada, afim de dar á mulher o seu brilho natural, vestindo-a «de novo».

Nos ultimos anos as mulheres mais elegantes contentavam-se em usar, desde a manhã até ao crepusculo, um vestuario, sumario, composto ordinariamente duma saia e dum sweater, donde, entretanto, não era excluída a fantasia e a distincção, mas que, duma maneira geral, era ao alcance de toda a escala social. A moda, estima que os tecidos belos, os pesados crepes, devem ser empregados com menos parcimonia do que até aqui e que a partir de agora, ha lugar de regressar aos vestidos da tarde, que haviam perdido a significação. Mas esta evolução, na materia, é acompanhada pela evolução na forma.

Ao apparelho de sport, num duro encantador de fantasia e elegancia.

Um *tailleur* de veludo, dum delicioso colorido, será muito da moda este apo, a blusa de setim malva palida, com efeito da cintura alta.

*Toilettes* de jantar, em crepe sokol, a conformação das espaldas á cinta muito alta, alongando infinitamente a *silhouette* e sobretudo as pernas.

Um esplendido conjunto de *soiree*: robe muito decotada no dorso, cintura muito no seu lugar natural, longa posteriormente, enquanto um pequeno manteau alonga perfil geral.

Em resumo a moda dispõe: cintura muito alta movimento muito superficial dos vestidos nas costas, alongando as pernas; trages de tarde cumpridos no todo, mais atraz do que na frente.

Cores vermelhas, azues, pretas, verde esmeralda.

Blusas e efeitos tirados de duas cores para as duas peças e vestidos com cinto de couro.

A linha direita perdendo terreno, em beneficio da curva, com ligeiras ondulações de ancas e seios.

ALZIRA

N. da R.

Asseguradas dum precioso concurso feminino inseriremos normalmente esta nova secção destinada ás novas gentis leitoras, que nela encontrarão um resumo da moda parienae, com a maior actualidade.

### TUMULO D. LOPO D'ALMEIDA

Consta-nos que foi aberto, por ordem do Director do Museu instalado no Castelo, desta cidade, o Tumulo de D. Lopo d'Almeida e que fora encontrado dentro, umas moedas antigas de nenhum valor.

Não sabemos se isto se pode fazer, simplesmente, sem as formalidades que a lei impõe, nestes casos.

### JOSÉ DAMAS

Retirou para Lisboa, onde vae continuar os seus estudos do curso de medicina este nosso presado amigo e jovem



...nical

## PELFIS

IX V

*Eis-me 'inda outrez no Sardoal,  
Onde vim, p'ra sdr com certo afan,  
Um vate distintisso — o Rei Pan —  
A quem me liga a elo fraternal.*

*Porqu'ás Missasfecto, é natural,  
Irmãos sermos n'Rima folgasá,  
Na Bucolica ou Irca aldeã,  
Ou no Epico ven e Madrigal...*

*Mas, não é de nguem irmão em Cristo,  
Pois qu' adoralo a Luz, co'a alma acêsa,  
Condena a Traç, o Vago, o Imprevisto.*

*Um culto só prfessa com firmeza,  
Ao qual a Conclencia imprime o visto:  
O Livre-Pensamento... a Natureza!*

SADI-AZOR

## PENASCOÇO

Professora pedincha e desorientado

Chamam-na por favor D. Adcia Folgado Queiroz, veio de longe e aperto como os mendigos que vagueiam por toda a parte bater à porta das inocentes crianças que lhe frequentam a escola. Pe-de tudo às suas alunas com este desca-caramento: as meninas vão dier às vos-sas mães que me mandem vagens, hortaliças, folares etc, e as pequennas inocentes lá vão buscar o que era preciso para o sustento das suas casas e aranjado com tanto trabalho nas casas pobrezinhas, afim de evitarem o desprezo e abandono d'aquela a quem o estado paga. Uma vez que foi ao cinema a Mação com algumas alunas, veio de lá meditando na forma como devia amesquinhar na sua escola pessoas de alta invigilância científica e bem con-gentadas.

alunas: digam-me meninas, com quem se parecia aquele boqueço negro, muito feio que viram ontem no cinema? E como as pequenas não respondessem porque com certeza o achavam parecido com a sua professora, esta exclama: então não é com o senhor fulano? Isto é que é desmoralizar, hein? Chamamos a atenção do senhor inspector-chefe de Santarem e ficamos hoje por aqui.

Ainda o traço de assalto á mão armada levado a efeito pelos assassantes Benjamim Rodrigues Paisana, José João Paisana, Antonio d'Oliveira e Antonio Pires (ferrador) pela uma hora da madrugada do dia 29 de Agosto p. p., na pessoa do Senhor Dr. A. Alves Jana.

Escreve-nos pessoa autorizado e teste-munha presencial do assalto, dizendo que a dez metros de distancia se encontrava o regedor da freguezia presenciando tudo, e que quando lhe solicitaram a intervenção se recusou dizendo que já devia ter sido há mais tempo.

Porque respondeu o regedor assim? Porque era conivente no crime, dois dos assassantes, os Paisanas, são cunhados d'ele, o ferrador é regedor substituto e o Oliveira é da mesma panelinha. O regedor não podia dar aquela resposta nem assumir tal attitud e por isso chamamos a atenção do Senhor Governador Civil de Santarem visto que o Senhor Administrador de Mação protege aquela gente.

Fazemos este apelo em nome da moral e da justiça visto o crime ser praticado na pessoa do Senhor Doutor Alves Jana que é um medico que se impôs a todos pelo seu saber, pela sua moral, coração generoso, sempre pronto a acudir aos que sofrem com frases repassadas de conforto e bondade, e uma terapeutica sempre acertada e sumamente scientifica, fruto e produto do seu aturado trabalho e inteligencia. Entre assassantes e a vítima a distancia é a de um Mundo inteiro, porque dum lado está a cobardia, a vileza, a podridão e a já conhecida fama das proezas praticadas áquem e alem-mar em Africa; do outro está a nobreza, o heroísmo, a vontade de querer realizada, a sciencia, a filantropia, a bondade e a lealdade. O Senhor Dr. Marinha quando da festa de homenagem ao Senhor Dr. Alves Jana, fez-lhe um brilhante discurso com o tema a «Lealdade» e o Senhor José Beirão na mesma festa salientou-a e personificou-a naquele illustre medico seu intimo amigo,

## PARTIDAS

A bordo do Lourenço Marques seguiu para Angola o nosso distinto amigo e dedicado republicano tenente sr. José Avelar Machado. Na despedida estiveram alem da Sua Ex.<sup>ma</sup> Família, numerosos amigos.

\*\*\*

No mesmo vapor seguiu para a Companhia de Moçambique o valoroso e sacrificado republicano Carlos Simões Torres. A partida de Simões Torres, nosso querido companheiro de proações, revestiu um aspecto invulgar. Centenas de republicanos acorreram ao caes, levando flores, saudações comovidas e em muitos olhos havia lagrimas. Simões Torres ao ter que embarcar para refazer um futuro que a sua dedicação ao regimem comprometera, deve ter-se sentido consolado vendo junto de si, centenas de amigos que o aclamaram e á Republica que ele tanto ama e tão bem tem servido. A ausencia de figuras representativas dos Partidos, refugiadas num sabio comodismo os correligionarios humildes souberam responder, transformando o seu embarque, numa verdadeira apoteose vibrante de fé e de carinho.

O Baluarte fez-se representar nas duas despedidas pelo sr. Ferro Alves.

DR. JUAQUIM ALVES DE OLIVEIRA E SILVA

Regressou a sua casa no Rocio de Abrantes, apoz uma longa estadia na Guarda, este nosso presado amigo e distinto medico naquela localidade.

Os resultados colhidos foram plenamente satisfactorios, vindo muito nutridos, isto é, com um grande excesso de peso indício, dos beneficos efeitos de essa cura.

É com imensa satisfação que damos esta noticia, por vermos este nosso amigo restituído com saude ao seio da sua extensa familia, e ao convívio dos seus amigos; desejando que em breve retorne a sua clinica, para dispensar os seus desvelados serviços medicos á sua já numerosa clientela.

## ANIVERSARIO

Completo no passado dia 25 do corrente, 77 anos de idade, o nosso estimado e velho amigo sr. Coronel Luiz Guedes, que uma prolongada e soffredora doença tem retido no leito há cerca de 3 anos.

Neste estado serão talvez descabidas as usuais felicitações, que só em pleno gozo de saude se tornam acceitaveis; contudo ellas justificam-se pelo prazer que temos em o contar no numero dos vivos, esperancados ainda num salutar alivio dos padecimentos. Oxalá que tal alivio se pronuncie, que são esses os melhores votos que lhe podemos endereçar neste momento, os quais tornamos extensivos a sua dedicadada esposa e carinhosa enfermeira, bem como seu estremo filho e nora.

Este numero foi visado  
pela comissão de censura

## VERDADES

Algumas pessoas cuja credulidade, se confunde com a estupidez, supõem que as afirmações generalizadas a respeito da firma Mena e Pinto, são oriundas de odios pessoas.

E' um conceito errado como provaremos com argumentos innoticiarios, meramente a título indicador.

Em virtude de não ter cumpri-do o disposto no referido a lettras protectadas, no ministerio das Finanças e pela repartição competente está correndo um auto de transgressão contra a referida firma. Notificada para apresentar a defeza a firma Mena e Pinto reconhecendo a impossibilidade dum justificação, perante uma situação que a si propria creou e de que ninguem lhe tem culpa refugiou-se no silencio, não ensaiando sequer uma timida justificação do seu procedimento ilegal.

Aguardamos que o prospeto da aludida firma, especialista na mentira por cumplicidade dos outros quotistas, conteste o que dizemos para fornecer pormenores mais completos.

## Artur Rodrigues Sequeira

Deu-nos o prazer da sua visita a esta redação, este nosso presado amigo e correligionario, filho do tambem nosso amigo Sr. Joaquim Rodrigues Sequeira do Rocio do Tejo.

Veiu de visita a seus Pais, com sua familia, seguindo em automovel em viagem de recreio para a Figueira da Foz e outras estancias balneares.

Os nossos agradecimentos e boa viagem.



## 05 de Outubro em Alenquer

O dia 5 de Outubro, gloriosa data da proclamação da Republica em Portugal, vae este ano ser muito festejado, na importante Vila de Alenquer. Os dedicados republicanos daquela Vila, entre eles o nosso presado amigo e correligionario sr. Jose Rodrigues (Tanganho), um dos seis companheiros do infortunio, querem este ano dar brilho ao glorioso dia da proclamação da nossa querida Republica, e assim nos dias 4, 5, 6 e 7 de Outubro, lhe perparam na sua terra, grandes festejos.

Tomarão parte nos festejos as melhores bandas do país, que no proximo numero estudaremos.

No vasto programa dos festejos, que é de louvor, faz parte um boudo a oem pobres dos mais necessitados da terra.

Felicitemos os nossos queridos correligionarios da Vila de Alenquer, pela bela festa que vão prestar ao dia do advento da Republica.

## LIGA PORTUGUEZA DOS DIREITOS DO HOMEM

Após longa suspensão devido a causas varias, não sendo menos importante a grave doença que atacou e victimou, por fim infelizmente, o seu illustre fundador gregio cidadão Dr. Magalhães Lima, entrou novamente em actividade em prol da humanidade a LIGA PORTUGUEZA DOS DIREITOS DO HOMEM, mantendo integralmente o programa dos seus estatutos, com absoluta neutralidade politica, religiosa e filosofica.

Ficou eleito presidente da Direcção por unanimidade de votos na concorrida assembleia, o velho republicano Gomes de Carvalho e companheiro de algumas dezenas de anos do fundador da Liga, o qual, como este, tem conseguido vencer todos os atritos que a sua volta se levantam, sem jacobinismos, nem malquerenças. A sua reconhecida imparcialidade, aliada a maior firmeza, é garantia segura do que a Liga se afastará do seu programa.

A confiança absoluta que inspira ás victimas de injustiça resalta nitida das reclamações já recabidas:

O cidadão francês, Gaston Vaquilé, contra a sua prisão do oito mezes já decorridos, quando os tratados internacionais não permitem a prisão de estrangeiros por mais de dois mezes.

Seguro Ribeiro, contra a suspensão do seu emprego de gaz e da electricidade.

O cidadão suíço André Joubert, condenado a dois anos de prisão e encontrando-se preso ha três anos.

O cidadão portuguez Anibal Cordeira de Paiva, de Castelo de Paiva, contra perseguições, que dificultam a sua vida commercial.

Estão sendo estudados os importantes problemas de habitação e do alcoolismo a fim de em breve serem tratados em assembleia publica. A situação de professorado do ensino livre também está prendendo a tenção dos dirigentes da Liga, etc.

Simultaneamente bem os trabalhos em marcha, todos de inquestionavel importancia social, a LIGA DOS DIREITOS DO HOMEM vai promover uma grande manifestação de caracter internacional no dia do primeiro aniversario do falecimento do eminente democrata Dr. Magalhães Lima, para o que conta com todos os cidadãos, colectividades e jornais affectos aqquele saudoso homem de bem e intemerato paladino da Democracia e da Paz, que tantos serviços prestou ás liberdades publicas durante a sua larga vida, Almada Negreiros, grande patriota, ja comunicou a sua adesão.

A LIGA DOS DIREITOS DO HOMEM reúne ás Quartas-feiras pelas 21 horas, no Largo do Intendente, 45-1.º, para onde devem ser enviadas as adesões a fim de facilitar a organização do programa.

Muito se agradece a inserção desta noticia.

## UMA ESCOLA

Ha dias tratando de procurar em Lisboa, uma escola para o filho de um amigo nosso, fomos levados por acaso á Avenida Duque de Loulé, N.º 126, onde está instalada a Nova Escola PROGREDIOR.

Confessamos que ficámos surpreendidos.

Depois de ter visto grandes collegios, os nossos olhos ficaram maravilhados pelo que vimos neste que, não sendo muito grande, é já hoje um poderoso factor da educação nacional.

Sendo amavelmente convidados a uma minuciosa visita, vimos como, sem alardes, estão á disposição de cerca de duas centenas de alunos, que, no ano transacto obtiveram esplendidos resultados nos seus

exames officiaes, não só aulas claras e higienicas dotadas do melhor e mais moderno mobiliario, como magnifico material de ensino destacando-se o de fisica e um notavel laboratorio de quimica que muitas escolas das melhores desejariam possuir.

A instrução primaria, o curso completo dos liceus, commercial e ensino de linguas, etc, tudo ahi é ministrado pelos melhores metodos de ensino, não excluindo a cultura fisica que é dada numa esplendida aula ou no recreio ao ar livre quando o tempo o permite.

Completem o ensino as projecções luminosas cinematograficas em sessões periodicas, ora didaticas, ora recreativas nas reuniões da academia de alunos que tem o seu jornal, belamente redigido na parte literaria e scientifica de colaboração com os professores.

Processos novos, bem modernos e uteis ahi se praticam sob a direcção do Ex.º Sr. Dr. Bento Caeiro, diplomado pela Universidade Suíça de Lausanne, onde em quasi uma dezena de anos de estadia colheu largos elementos para bem poder orientar a educação e ensino dos nossos filhos.

É de todo o ponto justa a homenagem que aqui deixamos felicitando-o por tão util obra que gostosamente recomendamos a quem tenha filhos para educar.

## NOTICIAS PESSOAES

Estiveram em Abrantes, durante a semana os nossos presados amigos e assinantes Srs.:

Guilherme Pires Rozendo, de Alferrarede, Ricardo Tropa e Dr. Alves Jana, de Mação; Dr. João José Alves Mineiro, do Tramaçal; Dr. Armando Matafome, de Alvega; Abilio Bonfim Vences e Joaquim Antonio Dias Ferreira, de Constancia; José Francisco Mariques, de Montalvo; José Vicente Pero Farinha de Martimel; Ramiro Freire de Aldeia de Santa Margarida.

\*\*\*

## JOAQUIM PIRES ROZENDO

Tivemos o prazer da visita á nossa Redacção, o nosso bom amigo e antigo colaborador Sr. Joaquim Pires Rozendo, redactor do nosso distinto colega "O POVO". Muito agradecemos a sua visita.

## CHEGADA

Regressou de Lisboa, onde foi tratar dos seus negocios, o nosso presado amigo Sr. Antonio José Henrique Leitão, das Hortas.

## Artur Gonçalves d'Oliveira

Com sua Ex.ª esposa e filho, encontra-se em Galveias, terra de sua naturalidade, onde se demorará até ao fim deste mês, este nosso presado amigo e velho republicano.

## AGRADECIMENTO

Custodia Maria Brota, viuva, Alice Maria Brota, Silvia Maria Brota, Carolina Marques, Cipriano Brota e Eduardo Alves Boiada, reciando cometerem qualquer falta involuntaria, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram, durante a doença, que infelizmente victimou, seu chorado filho, irmão e cunhado Francisco Brota e bem assim a todas as pessoas, que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada.

Igualmente agradecem ao distinto homem de sciencia Ex.º Sr. Dr. Ludgero Soares Moreira, de Constancia, ela forma carinhosa e pronta como no periodo da doença socorreu o infeliz extinto, embora o não podesse salvar.

A todos, pois, a nossa eterna gratidão.

# CONCURSO

## Quem será o contemplado?

- 1.º prémio 10 libras em ouro.
- 2.º prémio Uma viagem de ida e volta em 2.ª classe da localidade da residencia do contemplado a Lisboa, e um passeio de excursão em automovel de turismo, visitando, não só os monumentos e os museus mais importantes, como também os arredores mais pittorescos, tão admirados pelos turistas estrangeiros, com o seguinte itinerario: saída de Lisboa e seguindo á Amadora, Queluz, Cintra, Bica do Inferno, Cascaes, Estoril, Parede, Paço de Arcos, Cruz Quebrada, Dafundo, Algés, com terminus em Lisboa, assistindo nessa noite o contemplado a um espectáculo em qualquer teatro da capital.
- 3.º prémio Uma corrente de ouro e um relógio de boa marca.

Reina um verdadeiro entusiasmo desde o norte ao sul do País, pela louvavel iniciativa do proprietario e director do Instituto Lusitano de Comercio, que estabeleceu um valioso concurso, ao qual estão concorrendo individuos de todas as classes sociais, das 8 prrovincias de Portugal, para obterem não só o curso «O Guarda-livros Pratico por Correspondencia» que lhes garante o futuro na carreira commercial, como também habilitarem-se aos premios oferecidos.

## AVISO

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de comercio no curso «O Guarda-livros Pratico por Correspondencia», desde 1 de Junho até á data do sorteio que se vai realizar brevemente, ser-lhe-ha enviada, depois da sua admissão, uma senha com o numero da inscrição para aquele valioso concurso, ficando todos os concorrentes habilitados aos premios já referidos, que são, acima de tudo, um gesto altruistas e de um grande beneficio para qualquer dos contemplados.

Peçam hoje mesmo o livro gratis.

“O Ensino Commercial e Industrial” ao  
INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO  
LISBOA — RUA DA PALMA, 164, 1.º — (TELEFONE NORTE 3453)

## Nova Escola Progredior

Avenida Duque de Loulé 126-1º Lisboa. Telefone Norte 1587.

Director: Dr. Bento Caeiro, diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suíça) Prof, Diplom. inscrito nos Liceus.

Internato (Sexo masculino) Semi-Internato e Externato (ambos os sexos.) Os maiores exitos na época de exames. As melhores instalações escolares e a melhor situação no melhor bairro da cidade.

Alimentação abundante e higienica. Espaçosos recreios ao ar livre, Instrução Primaria, Curso Completo dos Liceus e Escolas Comerciais, Linguas, etc. Professores diplomados inscritos nos Liceus.

Laboratorios e coleções para uso dos alunos. Aulas com projecções luminosas e cinematograficas. Ginastica, Esgrima e Musica. Está abreta a matricula para o proximo anno lectivo, todos os dias das 10 ás 19 horas. Envia-se condições de admissão e solicita-se uma visita ás modelares instalações desta Escola.

## UMA FORJA

Completa, de diversas tarraças e engenho furado, vende Albano Rodrigues Batista, Chainça.

ASSINAL O “BALUARTE”

## BICICLETES

Vendem-se duas, nesta redacção se diz.

## VINAGRE

Esplendido vende Zeferino Alves da Silva.

ROCIO DE ABRANTES



**Manuel Vicente Bexiga**  
Estabelecimento de Mercadorias, Fer-  
ragens, Cordaria, Vinhos por mudo  
e outras bebidas.  
Também vende rapções para gado.  
Todos os artigos vendidos na sua ca-  
sa são de ótimas qualidades e por  
preços reduzidos.  
Ir a casa de **Manue Vicente Bexiga**  
fazer as suas compras.

**ENGLEBERT**  
AOS CHAUFFEURS  
No vosso proprio interesse prefiam o pneu  
**ENGLEBERT** pois é o unico que resis-  
te ás más estradas. Peçam ao Agente  
**ANTONIO JOSÉ M. LEITÃO**  
**ALFERRAREDE**

**Francisco R. Jacob**  
Tenda Abrantina  
R. CORONEL ANTONIO MARIA BATISTA  
Mercadorias a retalho, vinhos finos  
e conservas  
**ABRANTES**

**MADERAS**  
**JOAO ALVES CASEIRO & IMAO, LT.**  
Vendedores de madeiras de todas as di-  
mensões para a construcção civil, das afa-  
mas qualidades da Beira Alta.  
FORMEADORES DE TRAVESSAS PARA OS C.º DE FERRO  
Telegraphos: **AVES CASEIRO**  
ESCRITORIO EM TABOÁ  
:: Consultar sempre os nossos preços ::

**ANTONIO MARIA DIAS**  
:: Mercadorias, Cereais e Legumes ::  
**VINHOS E AZEITES**  
Produtos da Casa  
**Abel Pereira da Fonseca, Lt.**  
Correspondente da Companhia Inglesa  
de Seguros  
**The Licenses & General Insu-**  
**rance Company, Ltd.**  
**ALFERRAREDE**

**TIPOGRAFIA ABRANTINA**  
Nesta officina executam-se to-  
dos os trabalhos gráficos, com  
a máxima perfeição e rapidez.  
tais como: Bilhetes de visita,  
Bilhetes de loja, Facturas em  
todos os formatos, Mapas e ta-  
belas por mais difíceis que se-  
jam, Teses, Livros, Jornais, Re-  
vistas, Participações de casa-  
mento, etc., etc., etc.  
Trabalhos a cores e a tinta  
commuicativa  
Impressão em toda a qualidade  
de fitas para dedicatórias  
**ABRANTES**  
LARGO DE SANTANA, 62

**JOAQUIM PAULINO**  
Rua do Comercio — ABRANTES  
**APRESTAÇÕES SEMANAES**  
**SE ADQUIREM AS CELBRES**  
**MACHINAS SINGER**  
**PARACOSER**  
**COMPANHIA FABRIL SINGER**  
**EM EXPOSIÇÃO**  
Industriais, domésticas e de luxo  
Reparações e todos os acessórios

**BALDARTE**

**VISCONDESSA DO TRAMAGAL & C.**  
Correspondente de diversos Bancos,  
Casas Bancárias  
Recebe depósitos a ordem e a prazo, ven-  
cendo os seguintes juros:  
A ordem ..... 4 1/2 %  
A 3 meses ..... 6 %  
A 6 meses ..... 7 %  
A um ano ..... 8 %  
Transferências gratuitas aos Srs. depositan-  
tes.  
Effectua todo o género de operações banca-  
rias. Descontos, saques e transferências pa-  
ra qualquer ponto do Paiz e Hespanha.

**José Antunes Monteiro**  
**ARMAZEM DE MADEIRAS**  
Ferragens, Tintas e  
Óleos, Cereais e Palhas  
Mosaicos aos preços da  
Fábrica  
Polvoras do Estado e  
artigos de caça  
Todos os mate-  
riais  
para construcção  
civil  
**ROCIO DE ABRANTES**

**AUGUSTO SERICADO**  
Antiga casa do imposto *Ad-valorem* na Es-  
tação de Abrantes.  
Abriu ao publico onde vende: Bons vinhos,  
bebidas alcoolicas, cervejas de diversas fa-  
bricas, tabacos, estampilhas para corres-  
pondencia, jogo para todas as lotarias, etc.  
Esta casa espera a visita dos bons amigos  
e frequentes.  
Os bailes e descantes populares continuam  
hoje, como os que há dias se veem reali-  
sando no conhecido *Parque Mayor* (depen-  
dencia da *Havaneza 31 de Janeiro*) junto á  
Estação do Caminho de Ferro.  
Quereis passar uma noite divertida? Ide ao  
*Parque Mayor*, onde encontrareis alegria,  
conforto e deliciosa musica

**Antonio José**  
:: Serralharia Mecanica e Civil ::  
Fabrica depósitos para azeite, em qual-  
quer capacidade  
Montagens e reparações de lagares, mór-  
as e seus pertences, etc., etc.  
Beira Baixa  
**Alferrarede**